

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon-DF

Março/2023



Sumário

1 – Apresentação

2 - AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

2.1 - Evolução da participação da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

2.2 - Característica da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

3 - Considerações finais

Glossário

Apresentação

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) tem a pretensão de preparar estudo específico sobre um tema relevante que se comemora no mês. Agora em março de 2023, em homenagem ao **Dia Internacional da Mulher**, destrinchamos um pouco mais o relevante papel das mulheres no setor em Brasília. Ao final do boletim, há um glossário explicativo de cada índice.

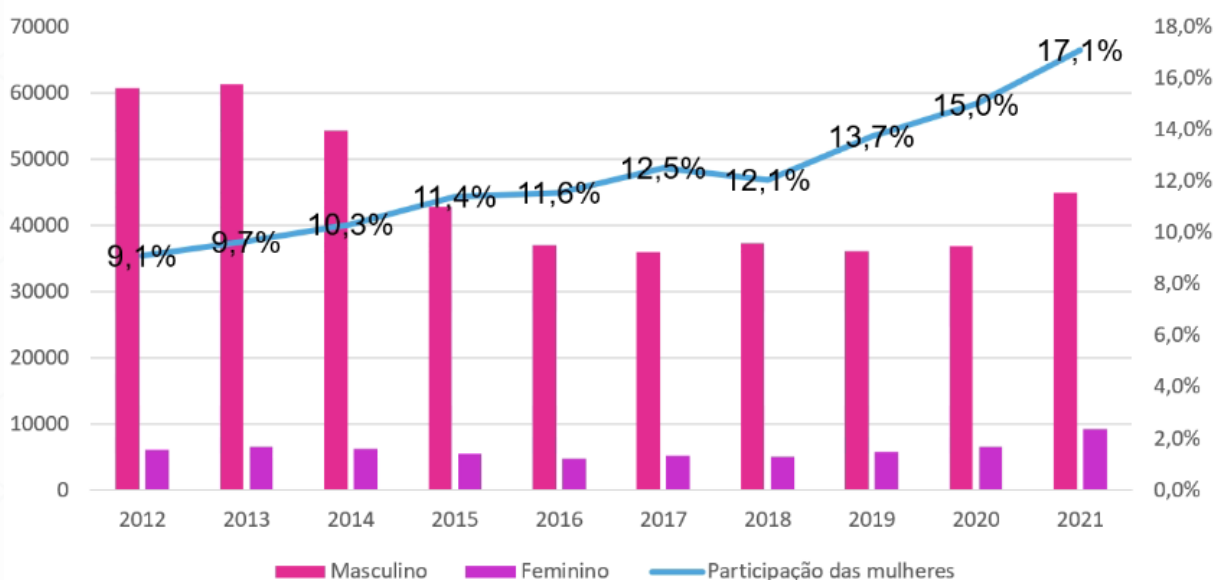


AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

Evolução da participação da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

A participação da mulher no setor da construção civil do Distrito Federal vem se elevando no decorrer dos anos. Ao analisarmos dados da RAIS, podemos observar que o número de mulheres que trabalhavam na construção cresceu, aproximadamente, 52,3% entre os anos de 2012 e 2021. Em 2012, as mulheres representavam 9,1% da mão de obra do setor e, em 2021, esse valor passou a ser de 17,1%.

Gráfico 1: Número de trabalhadores e participação da mulher na construção - Distrito Federal - 2012 até 2021



Fonte: RAIS | Elaboração: SINDUSCON-DF

AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

Outra característica da mão de obra feminina que merece destaque é o comportamento do **saldo de empregos**. O setor da construção apresenta, tradicionalmente, um efeito sazonal no final do ano, período em que ocorre um elevado número de desligamentos.

Apesar dos homens representarem grande parte dos trabalhadores formais do setor, o que acarreta um maior impacto do efeito sazonal do final de ano, podemos notar o mesmo efeito, mas menos acentuado, entre as mulheres. As trabalhadoras da construção, por comumente ocuparem cargos mais administrativos e/ou gerenciais, acabam sentindo de maneira menos intensa os efeitos sazonais.

Gráfico 2: Saldo de postos de trabalho - Construção - Distrito Federal - jan/20 até dez/22

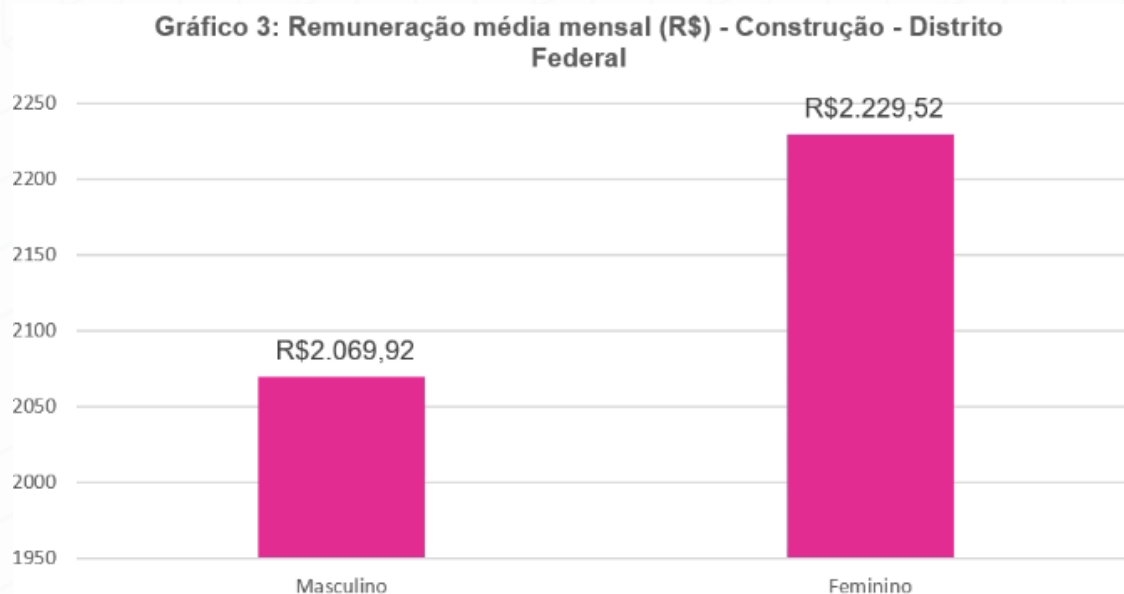


Fonte: CAGED | Elaboração: SINDUSCON-DF

2.2 - Característica da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

Na construção civil do Distrito Federal, as mulheres possuem uma remuneração média de R\$ 2.229,52. Esse valor é, aproximadamente, 7,7% superior à renda média mensal dos homens (R\$ 2069,92). Com uma predominância de faixa etária entre 30 e 39 anos, as mulheres ocupam diversas posições no segmento, estando presentes em posições gerenciais, administrativas e nos canteiros de obras como serventes, por exemplo.

A participação feminina na construção destaca-se também pela concentração de mulheres que possuem o ensino superior completo, sendo esse patamar superior à proporção de homens com o mesmo nível educacional. No entanto, ao observamos os dados da RAIS (2021), constatamos que, no setor da construção, as mulheres que possuem ensino superior completo possuem uma remuneração média mensal inferior à dos homens.



Fonte: RAIS 2021 | Elaboração: SINDUSCON-DF

Gráfico 4: Principais postos de trabalhos ocupados por mulheres - Construção - Distrito Federal

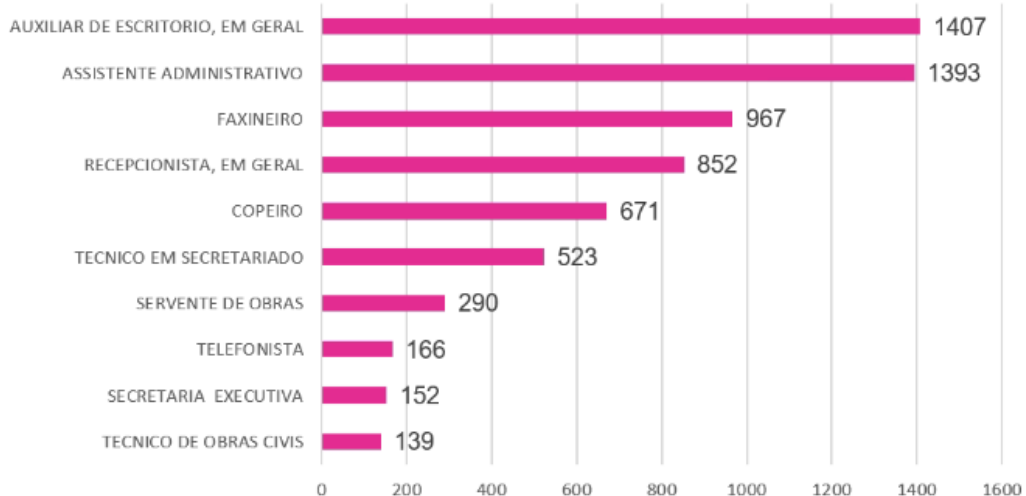


Gráfico 5: Faixa etária das trabalhadoras - Construção - Distrito Federal

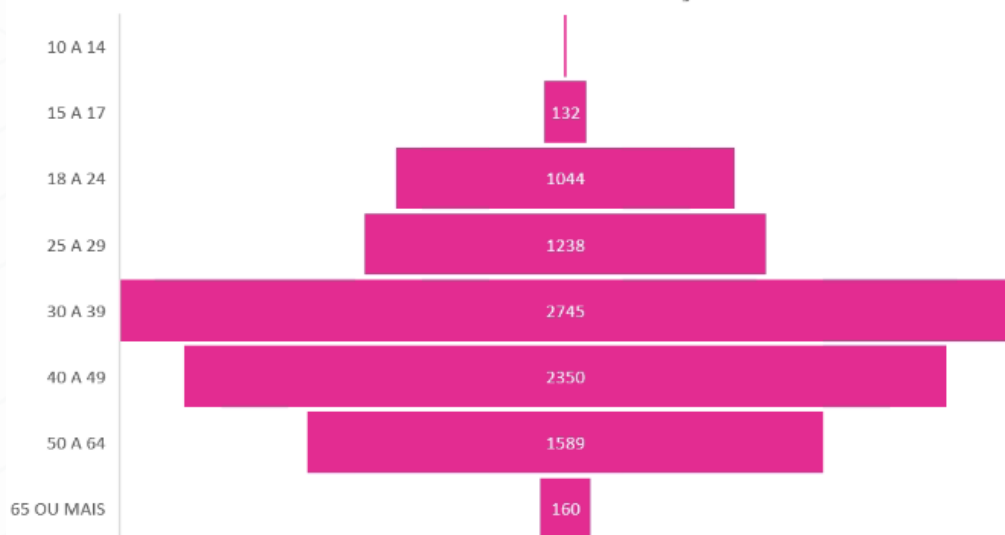
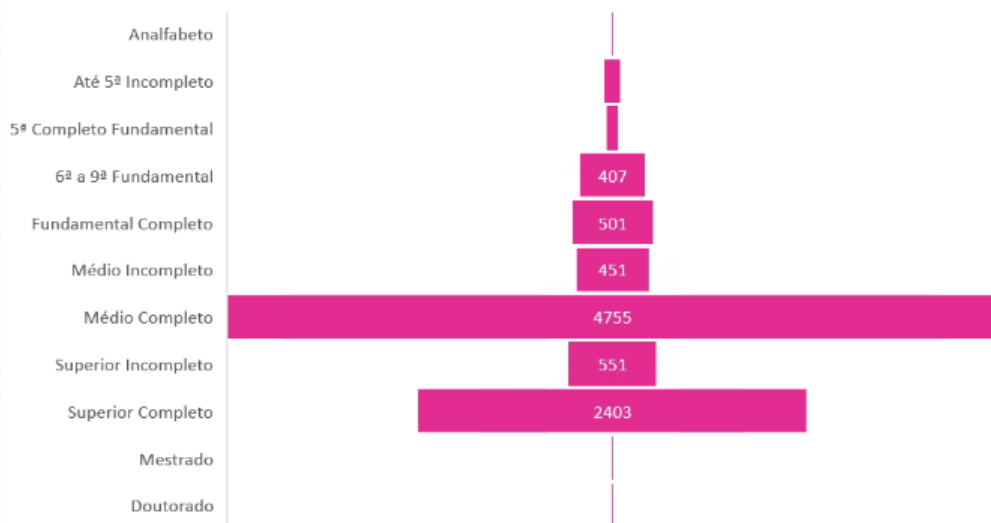


Gráfico 6: Grau de escolaridade das trabalhadoras - Construção - Distrito Federal



Fonte: RAIS 2021 | Elaboração: SINDUSCON-DF



Considerações finais

As mulheres estão ocupando cada vez mais a força de trabalho da construção. Em 2021, 17,1% da mão de obra do setor, no Distrito Federal, era ocupada por elas. No entanto, apesar do avanço no número de mulheres, o setor da construção continua sendo predominantemente masculino. Por este motivo, o Sinduscon-DF firmou convênio com a Secretaria da Mulher do Distrito Federal para incentivar a inserção da mulher no segmento, mostrando que há espaço para o público feminino nos canteiros.

Notamos uma remuneração média mensal maior para as mulheres, sendo justificada principalmente pelas ocupações com maior concentração desse grupo. Além disso, as mulheres possuem uma maior proporção de indivíduos com o ensino superior completo, o que também contribui para uma renda maior. No entanto, os homens que possuem ensino superior possuem uma remuneração média superior a das mulheres, o que é um ponto a ser observado.

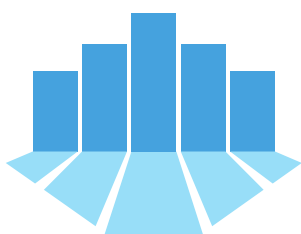
Os dados demonstram, em geral que, apesar dos avanços, ainda há muito o que evoluir na questão de gêneros dentro da construção civil.



Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): os dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): os dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal



Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal